

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME  
(ORGANIZADOR)



# A EDUCAÇÃO COMO DIÁLOGO INTERCULTURAL E SUA RELAÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS 4

  
Ano 2020

**WILLIAN DOUGLAS GUILHERME  
(ORGANIZADOR)**



**A EDUCAÇÃO COMO DIÁLOGO  
INTERCULTURAL E SUA RELAÇÃO  
COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS 4**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás  
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
 Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E724 A educação como diálogo intercultural e sua relação com as políticas públicas 4 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-86002-55-3

DOI 10.22533/at.ed.553201903

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Educação – Inclusão social. I. Guilherme, Willian Douglas.

CDD 370.710981

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422**

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O e-book “A Educação como Diálogo Intercultural e sua Relação com as Políticas Públicas” reuni pesquisas entorno de um debate atualizado e propositivo sobre a educação no Brasil. Apresentamos um conjunto de resultados e propostas que visam contribuir com a educação brasileira a partir de um diálogo intercultural e suas relações com as políticas públicas em educação.

São 108 artigos divididos em 5 Volumes. No Volume 1, os artigos foram reunidos em torno de temáticas voltadas para Políticas Públicas, Gestão Institucional e História e Desafios Socioeducacionais, totalizando 20 textos inéditos.

No Volume 2, os temas selecionados foram Educação Superior e Formação de Professores. São 21 artigos que chamam para um diálogo propositivo e instigante. O índice é um convite a leitura.

Compõe o Volume 3, 25 artigos em torno das temáticas Prática Pedagógica, Educação Especial e Interdisciplinaridade. Este volume é bem crítico e traz propostas inovadoras que merecem atenção especial do leitor.

O Volume 4 traz 20 artigos bem estruturados e também inéditos que discorrem sobre práticas e propostas para a prática do uso das tecnologias em espaço escolar e da Educação de Jovens e Adultos.

Fechamos a obra com 22 artigos selecionados para o Volume 5, agrupados em torno das temáticas do Ensino Fundamental, da Educação Infantil e de Gênero e Racismo.

A obra “A Educação como Diálogo Intercultural e sua Relação com as Políticas Públicas” está completa e propõe um diálogo útil ao leitor, tanto no desenvolvimento de novas pesquisas quanto no intercâmbio científico entre pesquisadores, autores e leitores.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A FILOSOFIA NO ENSINO SUPERIOR: A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS COM EDUCAÇÃO PARA O PENSAR NO CURSO DE NUTRIÇÃO NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR-IES PRIVADA EM SÃO LUÍS-MA	
Isabel Cristina Costa Freire Samyra Fathyny Gonçalves Coelho Cristiane Alvares Costa Francisco Batista Freire Filho Maria Tereza Silva de Medeiros Iran de Maria Leitão Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5532019031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>15</b>
A IMPORTANCIA DA EMPATIA E SUA PROMOÇÃO ATRAVÉS DE JOGOS VIRTUAIS	
Mary Luiza Silva Carvalho Vila Nova	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5532019032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
A INTERAÇÃO DO ALUNO DENTRO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM MOODLE E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO DENTRO DA DISCIPLINA: UM ESTUDO DE CASO	
Léo Manoel Lopes da Silva Garcia Daiany Francisca Lara Franciano Antunes Antonio Carlos Pereira dos Santos Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5532019033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>40</b>
ARTICULANDO O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA COM AS TECNOLOGIAS EM PROL DA AUTONOMIA DO ALUNO	
Luiza Almeida de Oliveira Regiani Aparecida Santos Zacarias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5532019034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>50</b>
AS NOVAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DA LINGUA INGLESA	
José Francisco Marques Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5532019035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>63</b>
ENSINAR A LÍNGUA ESPANHOLA MEDIADA PELAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) DO ENSINO MÉDIO	
Adailza Aparício de Miranda Adalberto Gomes de Miranda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5532019036</b>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>76</b>
<b>GAMIFICAÇÃO E APRENDIZAGEM ATIVA: KAHOOT COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO E ENSINO EM ENFERMAGEM</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Kezia Cristina Batista dos Santos</li> <li>Tamires Barradas Cavalcante</li> <li>Apoana Câmara Rapozo</li> <li>Aruse Maria Marques Soares</li> <li>Silma Costa Mendes</li> <li>Karla Kelma Almeida Rocha</li> <li>Andréa Dutra Pereira</li> <li>Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5532019037</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>85</b>
<b>O ALUNO NA ERA VIRTUAL: ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Deusirene Magalhães de Araújo</li> <li>Ana Cecília Ferreira Reis</li> <li>Wesliane Gonçalves de Souza</li> <li>Denise Alves Ferreira</li> <li>Meyrivane Teixeira Santos Arraes</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5532019038</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>97</b>
<b>O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO DAS TURMAS DE AVANÇAR</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dalila Martins de Moraes</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5532019039</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>104</b>
<b>O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA VISÃO DE PROFESSORES EM PROCESSO DE FORMAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Yara Emília Arlindo da Silva</li> <li>Diene Eire de Mello</li> <li>Dirce Aparecida Foletto de Moraes</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55320190310</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>116</b>
<b>RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS (REAS): RELATO DE UMA OFICINA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Carolina Pereira Nunes</li> <li>Christiane Ferreira Lemos Lima</li> <li>Lydicy Silva Amorim</li> <li>Luciana Jansen Pereira Verde</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55320190311</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>125</b>
<b>ROBÓTICA EDUCATIVA NO ENSINO DE FÍSICA: ALIANDO O ARDUÍNO AO CÓDIGO MORSE</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Welberth Santos Ferreira</li> <li>Gabriella Vieira Ambrósio</li> <li>Kleiane Negalho Gatinho</li> <li>Andressa Costa Mendes</li> <li>Paulo Brito Oliveira Lira Júnior</li> </ul>	

Moizes Coutinho Bastos Filho  
Suelen Rocha Botão Ferreira  
**DOI 10.22533/at.ed.55320190312**

**CAPÍTULO 13 ..... 129**

**UM CHATBOT PARA AUXILIAR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO APRENDIZADO DO INGLÊS**

Saulo Henrique Cabral Silva  
Luísa Calegari de Barros Cizilio  
Iago Izidório Lacerda

**DOI 10.22533/at.ed.55320190313**

**CAPÍTULO 14 ..... 142**

**UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO SMARTPHONE COMO INSTRUMENTO AUXILIAR DE APRENDIZAGEM**

Catilane Andrade das Virgens

**DOI 10.22533/at.ed.55320190314**

**CAPÍTULO 15 ..... 155**

**UTILIZANDO TECNOLOGIAS DIGITAIS E PROJETOS DE MODELAGEM NO ENSINO DE ESTATÍSTICA**

Dilson Henrique Ramos Evangelista  
Cristiane Johann Evangelista

**DOI 10.22533/at.ed.55320190315**

**CAPÍTULO 16 ..... 165**

**VERBETE DE ENCICLOPÉDIA DIGITAL: PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA DESENVOLVER CAPACIDADES DE LINGUAGEM**

Thaís Cavalcanti dos Santos  
Solange de Melo Barbosa  
Gisele Ferreira de Paiva Bormio  
Érica Leal  
Joseane Brito Martins Nascimento  
Luciana Renata Batocchio

**DOI 10.22533/at.ed.55320190316**

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**CAPÍTULO 17 ..... 174**

**A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS-MT: ANÁLISE, DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Valdinei Pereira da Costa  
Valvenarg Pereira da Silva  
Simone Portera da Silva Pereira  
Andressa Juliana da Silva  
Rafhael Felipin-Azevedo  
Aline Vidor Melão Duarte  
Cristiani Santos Bernini  
Benhur da Silva Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.55320190317**

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>190</b>
IDENTIDADE CULTURAL: ESPECIFICIDADES E IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Carlos Alberto da Silva Sant'Anna	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55320190318</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>202</b>
O PROFESSOR EM BUSCA DO SABER NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Jane Lima Camilo de Oliveira	
Marcel Fonseca Carvalho	
Ana Maria de Araujo Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55320190319</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>210</b>
O USO DO SOCRATIVE NAS AULAS DE MATEMÁTICA: UM MODELO INTERATIVO DE PRÁTICA EDUCATIVA NA EJA	
José Carlos Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55320190320</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>227</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>228</b>

## O PROFESSOR EM BUSCA DO SABER NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*Data de aceite: 11/03/2020*

*Data de submissão: 11/12/2019*

### **Jane Lima Camilo de Oliveira**

FASA/UNIESP

Santo Antônio da Platina - PR

<http://lattes.cnpq.br/8703371159152534>

### **Marcel Fonseca Carvalho**

FASA/UNIESP

Santo Antônio da Platina - PR

<http://lattes.cnpq.br/1695211241159863>

### **Ana Maria de Araujo Martins**

FASA/UNIESP

Santo Antônio da Platina - PR

<http://lattes.cnpq.br/8851926662779400>

**RESUMO:** O presente artigo apresenta um estudo realizado no curso de graduação em Pedagogia, acerca da formação inicial de professores para atuar na Educação de Jovens e Adultos - EJA. Tem como objetivo uma reflexão da experiência de estágio supervisionado na EJA. O estudo configura-se como uma pesquisa qualitativa. Como instrumento de pesquisas foi utilizando livros, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciaturas, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura); publicações sobre a formação de professores e da Educação de

Jovens e Adultos; anotações e elaboração de um relatório do estágio supervisionado proposto na Faculdade de Santo Antônio da Platina (FASA). Este tem como objetivo oportunizar conhecimento e espaço físico para pesquisas justificando o aprendizado dos estudantes, no intuito de conclusão do conhecimento entre a teoria e a prática estudada, assim a conclusão do curso da graduação de Pedagogia, junto a estágio supervisionado constituiu o início da trajetória de formação de uma aluna. Os dados apontam a relevância das políticas públicas para a formação dos professores em cursos superiores, bem como o desenvolvimento do estágio por oportunizar aprendizagens relacionadas a compreensão do processo de apropriação da leitura e escrita, oralidade dos alunos de EJA; as características da linguagem escrita em função dos processos de mediação com os instrumentos culturais de seu contexto social; vivenciar a sala de aula na EJA, valorizando as condições do contexto dos alunos e da Educação da EJA no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação inicial. Estágio Curricular Supervisionado. Educação de Jovens e Adultos.

### THE TEACHER IN SEARCH OF KNOW IN YOUTH AND ADULT EDUCATION

**ABSTRACT:** This scientific article presents

a study made in the undergraduate Pedagogy course, about the initial formation of teachers for acting in Youth and Adult Education, with the fundamental goals to reflect on the supervised internship experience at Youth and Adult Education. The study is configured as a qualitative research. As research tools were used books, such as National Curriculum Guidelines for initial training at higher level (undergraduate courses, pedagogical training courses for graduates and second degree courses); publications on teacher education and youth and adult education; notes and preparation of a supervised internship report proposed by the Faculty of Santo Antônio da Platina. This has to provide the knowledge and the physical space for research that justify the students learning, in order to conclude the knowledge between a theory and the studied practice, such as the conclusion of the undergraduate degree in pedagogy, together with the supervised internship constituted or at the beginning of a student's formation path. The data point to the relevance of public policies for teacher education in higher education, as well as the development of the internship to provide learning opportunities related to the understanding of the process of reading and writing appropriation, orality of the students of the Youth and Adult Education; as resources of the written language in function of the processes of mediation with the cultural instruments of its social context; experience a classroom in the Youth and Adult Education, valuing as conditions of context of the students and the education of the Youth and Adult Education in Brazil.

**KEYWORDS:** Initial formation. Supervised mandatory insternship. Youth and Adult Education.

## 1 | INTRODUÇÃO

A tarefa do professor para uma aprendizagem qualificada é ensinar o aluno a produzir e interpretar os textos. Tarefa essa sendo realizada com uma linguagem metodológica de fácil entendimento para que o aluno, sobretudo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), para que ele saiba associar seus valores do cotidiano, não só com a educação tradicional - uso de cartilhas e escrita no quadro negro - mas sim, com mútuos conhecimentos cognitivos. Esse absorvido via leitura de texto, exercícios, colagens, recortes de revistas, entrevistas, depoimentos e documentários, entre outros. Assim, para uma melhor interação do grupo na EJA, composto por educandos de idades variadas, as formas de ensino devem ser melhores planejadas.

Caso o professor reconheça que suas aulas não esta fluindo de maneira satisfatória no resultados, cabe a ele fazer uma autoanálise e modificar o método utilizado. Sobre a necessidade de revisar a prática profissional, Selma Garrido Pimenta (2000) afirma que:

Uma Identidade Profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Mas também da reafirmação de pratica consagrada culturalmente e que permanecem significativas. Pratica que resistem a inovações porque prenes de

saberes valido ás necessidades da realidade. Do conforto entre teoria e a pratica, da análise sistemática das praticas á luz das teorias existentes, da construção de novas teorias (PIMENTA, 2000, p.19).

Os saberes trazidos pelos professores devem considerar os saberes e valores dos educandos da EJA, seus modos de ver o mundo. Deve-se unificar a teoria com práticas já conhecidas, numa junção do conteúdo e das tradições vivenciadas por eles.

Com o intuito de melhorar o currículo docente no decorrer de estágio supervisionado na graduação de pedagogia na Faculdade FASA (Faculdade de Santo Antônio da Platina-PR), onde evidenciam momento que norteiam as disciplinas teóricas e o desenvolvimento metodológico curricular, observada no estágio decorrente.

Como é citado neste recorte do relato de uma acadêmica:

Além disso, os alunos jovens e adultos, ao contrário das demais modalidades de ensino, com seus traços de vida, idades, vivências profissionais, históricos escolares, ritmos e estruturas de aprendizagem diferenciadas. Vivem no mundo com responsabilidades sociais, familiares, formaram seus valores éticos, morais a partir de experiências (Acadêmica JLCO).

Neste contexto, o professor da EJA esta preparado para lidar e agrupar essas diversas experiências trazidas pelo educando e usá-las a seu favor para transformá-las em conhecimento significativo para o aluno no processo de ensino aprendizagem. Trazendo ao dia a dia um assunto que leva o estudante o interesse mútuo, a frequência às aulas, e o não a desistência novamente.

## 2 | METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa bibliográfica recorreremos a consulta em livros, artigos de escritores sobre a formação docente e da Educação de Jovens e Adultos. Para a pesquisa de campo, realizamos as atividades propostas na disciplina estágio supervisionado. Após a realização das atividades práticas elaboramos um relato reflexivo acerca da vivencia/experiência do estágio, destacando o aprimoramento acadêmico de conclusão de estágio supervisionado do curso de graduação em Pedagogia na Faculdade de Santo Antônio da Platina (FASA).

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado do estudo apresentamos a análise dos documentos analisados:

### 3.1 Revisão da literatura

De acordo com documento Diretrizes Curriculares Nacionais e o artigo 5º, artigo 10º da resolução da Educação de Jovens e adultos, o objetivo da EJA é adequar as demandas de trabalhadores, e demais indivíduos que, por algum motivo não tiveram acesso à educação no tempo normal. Grande parte dos alunos da EJA está em distorção idade/série ou até mesmo ainda não foram alfabetizados.

Estas diretrizes compreendem, pois, a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. (art.1º, § 1º da LDB). Isto não impede, porém, que as diretrizes sirvam como um referencial pedagógico para aquelas iniciativas sociais, autônoma e livre. A sociedade civil no seu conjunto e na sua multiplicidade queira desenvolver por meio de programas de educação no sentido de práticas culturais multidisciplinar, sendo o que estes estejam de posse de certificados.

O objetivo deste artigo 5º é resgatar à demanda de indivíduos que, por algum motivo não tiveram acesso à educação que lhes é de direito em tempo, fora idade ou série, até mesmo são idosos que ainda não foram alfabetizados.

Segundo o artigo 10 como será a Certificação dos Alunos que frequentam no caso de cursos semipresenciais e a distância, os alunos só poderão ser avaliados para fins de certificado de conclusão, em exames supletivos presenciais oferecidos por instituições especificamente autorizadas, credenciadas e avaliadas pelo poder público, dentro das competências dos respectivos sistemas, conforme a norma própria sobre o assunto e sob o princípio do regime de colaboração.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciaturas, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura), Resolução CNE 2/2015, de 01 de julho de 2015 (BRASIL, 2015) traz a tona questões raras reflexões relacionadas a necessidade de reorganização de cursos de licenciaturas. Uma dessas questões é a ampliação da carga horária do estágio curricular supervisionado, apontado a importância desse espaço para a aprendizagem dos professores acerca da prática docente. Esse documento ressalta a importância da relação teoria-prática, para promover uma prática docente de qualidade na EJA e toda a educação básica.

Conhecendo a educação de jovens e adultos sob a forma presencial e semipresencial de cursos e que tenham como objetivo o fornecimento de certificados de conclusão de conclusão e reconhecido pelo Ministério de Educação.

O professor é conhecedor de seus alunos, sensibiliza-se para o trabalho com as diversidades e pode formular atividades conscientes das concepções que embasam seu trabalho, com importantes discussões e decisões sobre o trabalho realizado. Nesse sentido, o objetivo do professor é conhecer sobre a flexibilidade do planejamento

colocado em ação. Este deve ter claro que é possível de ser alterado no decorrer das atividades, ao conhecer os diferentes indivíduos e situações, contanto com as classes sociais, e idade destes educandos da EJA.

Sobre a necessidade de revisar a prática profissional, Selma Garrido Pimenta afirma no livro: *Saberes pedagógicos e atividade docente* (2000, p19) a importância da construção de

Uma Identidade Profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Mas também da reafirmação de prática consagrada culturalmente e que permanecem significativas. Prática que resiste a inovações porque prenes de saberes válido às necessidades da realidade. Do conforto entre teoria e a prática, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias (PIMENTA, 2000, p.19).

Os saberes trazidos pelos professores devem considerar os saberes e valores dos educandos da EJA, seus modos de ver o mundo. Deve-se unificar a teoria com práticas já conhecidas pelo aluno, numa junção do conteúdo e das tradições vividas, vivenciadas por eles.

Durante o curso de formação o professor absorve o conteúdo teórico e coloca em prática, sua metodologia adquirida trás no seu desenvolvimento intelectual contínuo. Para ser um profissional este adquire no curso superior, conhecimentos que são somados ao conhecimento acumulado ao longo da vida acadêmica, trazendo suas experiências à comunicação de convívio da sala de aula num processo de reconhecimento contínuo. Portanto, uma boa graduação se faz necessária, e é essencial atualizar-se sempre da teoria/metodologia e prática.

Sabendo que a proposta da EJA é trazer para a sala de aula uma unificação entre a teoria e a prática, valorizando a realidade dos educandos e ofertando outros conceitos de aprendizagem, utilizando-se de comparações, diálogos, pesquisas, brincadeiras, leituras, jogos lúdicos, vídeos, recortes, cartazes, teatro, dança, entre outros, com base em uma troca de informações, entre os colegas jovens e os idosos, como a de cultura e prática construindo novos métodos de ensino e aprendizagem.

Para que este aluno seja um indivíduo crítico, deve saber ouvir e falar, para conduzir um bom diálogo entre professor/ aluno e aluno/aluno, usando o envolvimento da prática e com as teorias. Freire (1998) afirma que o professor deve transformar o recurso já existente em metodologia do diálogo com exemplo de outros alunos, fazendo do conhecimento diversos em observações, transformações, sabendo que o direito “do aluno e o professor sempre será o diálogo, o respeito, a interação, e a fé no ser humano (FREIRE, 1998, p.81)”.

Promovendo conhecimento e transformado ideias novas, respeitando as experiências para a alfabetização de jovens e adultos com riqueza de princípios,

e diversos fatos sociais. O professor mediador do conhecimento de aprendizagem deve-se não somente incentivar seu aluno a ler, escrever, calcular e assinar seu nome, e sim dar continuidade aos estudos como Faculdade, Universidade, Cursos Tecnológicos, para que este possa melhorar seu currículo, melhorando sua vida sócio/econômica e família.

### 3.2 Relato de experiência

Como contribuição para pesquisa científica bibliográfica e pesquisa de campo nos conhecimentos desta pesquisa o parecer de uma acadêmica de pedagogia como conclusão de curso de pedagogia, desenvolvido na Instituição Escola Municipal Professora Vilma Longo - EJA, situada na cidade de Santo Antônio da Platina-PR. A turma era composta por alunos de idades variadas matriculado na instituição, alunos 17(dezessete) anos, à 67 (sessenta e sete ) anos no período noturno com Educação para Jovens e Adultos (EJA ) o Ensino Fundamental de 1º e 2º (primeiro e segundo) ano da Primeira Etapa; Ensino Fundamental do 3º e 4º( terceiro e quarto) da segunda etapa.

Para alcançar suas metas, é necessário que a EJA esteja apta para especificidades de cada educando. O propósito deste projeto é a atuação junto aos discentes, de forma que este se instrumentalize para as demandas sociais adquirindo competências e habilidades que o insiram na cidadania plena e se aproprie das vantagens de uma vida na coletividade formal e informal.

Em relação ao trabalho com a EJA a acadêmica faz a seguinte reflexão:

Se você dá aulas no ensino regular, pode dar aulas na EJA. Mostrando-os a importância de continuar seus estudos, a fim de que se tornem cidadãos críticos e reflexivos para que possam interagir de forma participativa na sociedade. Colocando a importância para melhoria de vida quanto ao trabalho, quanto à locomoção com transporte, e a autoestima melhorada (Acadêmica-JLCO).

Justifica-se a compreensão na importância de ler e escrever corretamente, reconhecer, o letramento e a dificuldade da leitura e escrita com a interpretação corretamente, este estará apto ao certificado de conclusão. Observando o conhecimento do aluno sobre a bibliografia de escritores, leitura, escritas, cálculos, possibilitando ao indivíduo vivências de alfabetização e letramento.

## 4 | CONCLUSÃO

A análise de documentos oficiais e de obras da literatura sobre a formação de EJA mostra a importância de investir na formação de futuros professores da EJA. O cenário atual das políticas públicas no Brasil para a formação inicial dos docentes acentua a necessidade de aprofundamento de questões relacionadas a

reorganização de cursos de licenciatura revendo as condições da formação dos alunos, as disciplinas pedagógicas que compõem os projetos dos cursos. No caso da EJA, também tem como reflexão o desenvolvimento do professor formativo dos professores e a prática da docência pedagógica.

Com o objetivo dos Procedimentos Metodológicos o professor pode explorar o diálogo acentuando à vida marcada por dificuldades comuns, por exemplo: a mulheres que apegada aos afazeres domésticos; homens que precisou se afastar da escola para ajudar no trabalho em família; e não podemos deixar de citar os que sofreram bullying na infância.

Com cuidado especial para que não haja evasão escolar, se preocupando com o método de abordagem pedagógico, tornando a educação envolvente na visão do aluno, seja na educação formal ou informal com experiências vividas positivas e negativas.

No entanto, se o professor reconhece que o método utilizado não agrada, nem ajuda no aprendizado, deve-se fazer auto-análise de reconhecimento e tentativas de transformar suas aulas, de forma que evite o descontentamento escolar. Assim o aluno evasivo anteriormente de seu meio escolar pode-se afirmar que a aula seja atraente, descontraída e possa estar estimulando ao convívio entre professor/aluno, com instituição, família, estado, igreja, com entendimento na sua totalidade, sem perder a singularidade.

Para os formantes da EJA, além de educar, tem como missão priorizar a educação profissional, no sentido de preparar indivíduos capacitados para o atual mercado de trabalho, mesmo que de forma simples e superficial, pelo fato de que ainda há poucas escolas que oferecem tal método de ensino. oportunizando conhecimento e espaço físico para pesquisas justificando o aprender no intuito de conclusão do conhecimento entre a teoria e a prática estudada, assim a conclusão do curso da graduação de Pedagogia, junto a estágio supervisionado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n. 02/2015**, de 1º de julho de 2015. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>>. Acesso em 26 ago. 2018.

CANEN, A.; OLIVEIRA, Ana M. A. **Multiculturalismo e Currículo em ação**: um estudo de caso. Cadernos de Pesquisa. São Paulo-SP: Editora Cortez, 2002.

DUARTE, Marta. **ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS**: leitura e produção de texto. Porto Alegre - RS: Editora ARLMED, 1998.

FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DO OPRIMIDO**. Edição 38º. Rio de Janeiro-RJ: Editora Paz e Terra. 1970

FREIRE, Paulo; GUIMARAES, Sergio. **Aprendendo com a própria história**. Edição 2°. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra. 1987.

FUNCK, Irene Terezinha, GEEMPA. **Alfabetização de Adultos**, relato de uma experiência construtivista. Edição 3°. Petrópolis – SP: 2002.

GRENSPUN, Mirian P.S. Zippin. **O papel do Orientador Educacional diante das perspectivas da escola**. São Paulo- SP: Editora Cortez. 2003.

PLATZER, Maria Betanea. **Educação de Jovens e Adultos**. Londrina- PR: Editora e Distribuidora Educacional AS. 2017

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. **DIRETRIZES CURRICULARES PARA JOVENS E ADULTO - EJA 2014/2017**. Disponível em: <[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/diretrizes\\_eja\\_2014\\_2017.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/diretrizes_eja_2014_2017.pdf)>. Acesso dia 30 fev. 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alunos 4, 5, 6, 7, 9, 11, 20, 22, 23, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 108, 109, 111, 112, 114, 117, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Aparelhos móveis 142, 143, 144, 147, 152

Aprendizado autorregulado 129

Aprendizagem 3, 4, 6, 16, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 118, 123, 125, 126, 128, 130, 131, 132, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 165, 168, 172, 173, 174, 176, 177, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 191, 194, 195, 196, 198, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Aprendizagem ativa 43, 76, 77, 83, 226

Arduíno 125, 126, 127, 128

Avaliação 6, 13, 28, 32, 37, 62, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 88, 114, 121, 122, 130, 158, 159, 165, 169, 170, 171, 189, 210, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223

Avançar 55, 90, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 144, 146

### B

Blended 125, 126

### C

Chatbot 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Cibercultura 10, 12, 14, 85, 87, 90, 91, 95, 105, 113, 114, 115

Comunicação 3, 6, 7, 31, 32, 33, 36, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 55, 58, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 74, 75, 77, 84, 85, 88, 90, 92, 93, 96, 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 127, 130, 134, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 158, 161, 164, 167, 169, 173, 178, 191, 196, 206, 211, 226

### E

Educação aberta 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124

EJA 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 221, 222, 223, 224, 225

Empatia 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

Enfermagem 76, 77, 79, 80, 81, 174

Ensinar e aprender na cibercultura 85

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 14, 16, 24, 27, 29, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 87, 89, 90, 91, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 139, 140, 143, 144, 146, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Ensino de Estatística 155, 157, 163

Ensino e aprendizagem 40, 42, 43, 44, 47, 48, 52, 57, 58, 61, 79, 90, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 147, 149, 155, 156, 157, 161, 163, 172, 176, 185, 206, 225

Escola 13, 14, 15, 20, 40, 41, 44, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 78, 84, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 101, 103, 105, 112, 113, 115, 128, 130, 140, 143, 144, 146, 147, 148, 151, 152, 153, 170, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 189, 191, 193, 195, 196, 207, 208, 209, 214, 222, 223, 226

## F

Ferramenta Digital 97

## G

Geografia 41, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 201

## I

Identidade Cultura 190

Inglês 16, 18, 41, 45, 47, 48, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 129, 130, 133, 136, 140

Interculturalidade 63, 67, 70, 71, 74

## J

Jogos Virtuais 15, 22, 24, 25

Jovens e Adultos 15, 22, 103, 153, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 213, 214, 225, 226

## L

Licenças 116, 117, 118, 119, 120, 124

Língua Espanhola 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75

Língua Inglesa 40, 41, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 80, 130, 133, 134, 136, 139

## M

Metodologia 2, 5, 6, 7, 8, 14, 22, 27, 29, 36, 63, 65, 66, 69, 75, 77, 78, 79, 82, 89, 95, 98, 106, 126, 132, 140, 159, 168, 169, 176, 190, 192, 204, 206, 214

Mídias digitais 116, 117, 123, 124

Modalidade de Ensino 29, 175, 177, 178, 179, 181, 185, 187

Multidisciplinaridade 125

Multimeios 7, 125, 128

## **N**

Novas Tecnologias 3, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 58, 59, 60, 61, 66, 71, 86, 87, 93, 95, 96, 109, 111, 126, 142, 143, 144, 146, 150, 153, 154, 176, 220, 224

## **O**

Oficinas 116, 165, 169

## **P**

Percepções 104, 112

Produção textual 165, 166, 170

Professor 3, 4, 5, 6, 10, 13, 14, 16, 20, 24, 25, 32, 37, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 110, 111, 113, 114, 117, 132, 139, 146, 147, 148, 151, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 168, 169, 170, 175, 177, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 194, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227

Professores 22, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 62, 63, 65, 66, 69, 72, 73, 74, 75, 78, 83, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 130, 132, 133, 134, 142, 143, 147, 150, 153, 154, 157, 161, 163, 164, 183, 185, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 224

Projetos 3, 92, 102, 110, 127, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 201, 208

## **R**

REAs 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124

Relações Interpessoais 15, 16, 22, 24, 25, 146, 178

## **S**

Sequência didática 1, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172

Sustentabilidade 15, 20, 21, 24

## **T**

Tecnologia 22, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 52, 57, 58, 60, 61, 65, 66, 71, 75, 84, 87, 89, 90, 91, 92, 102, 104, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 123, 126, 129, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 164, 194, 210, 211, 212, 221, 223, 225

Tecnologias 3, 4, 13, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 71, 76, 77, 78, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 135, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 176, 178, 220, 224

Tecnologias Digitais 76, 78, 84, 85, 88, 91, 93, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111,  
112, 113, 114, 115, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164  
Território 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201  
TIC 63, 64, 65, 66, 69, 71, 75, 77, 78, 83, 106, 108, 109, 113, 114

## V

Verbete 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Virtualidade 85

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**